



O mirense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

O Legado Andalusino

التراث الأندلسي



Um novo espaço de exposição permanente vai surgir no Museu Municipal de Aljezur. Trata-se da sala previamente ocupada pela antiga Galeria Municipal de Arte, a qual vai integrar artefactos de vários sítios islâmicos arqueologicamente intervencionados do concelho, projetos apoiados pela Associação.

A este novo espaço ser-lhe-á dado o sugestivo nome de: “O Legado Andalusino” - التراث الأندلسي numa alusão ao *al-Andalus* e às lendas de Mouros e Mouras contadas pelos nossos antepassados.

O Legado Andalusino vai apresentar cerâmicas utilizadas na cozinha islâmica, loiça de mesa e exemplares destinados ao transporte e armazenamento de alimentos e água, que foram restauradas para este efeito, para além de um tesouro de moedas e inúmeros artefactos utilizados no quotidiano pelas comunidades islâmicas residentes no nosso território.

Este novo espaço expositivo integrará dezenas de objetos que passam a estar patentes ao público, constituindo um importante contributo para o conhecimento sobre o modo de vida de um povo que viveu no território que hoje corresponde ao nosso concelho entre os séculos VIII e XIII, sendo

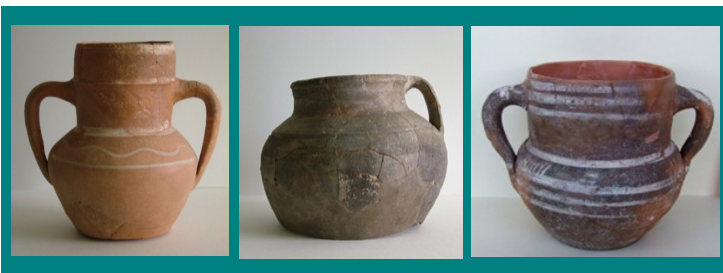
de salientar que o Castelo de Aljezur foi o último reduto islâmico a ser conquistado pelos cristãos, no longínquo ano de 1249, terminando a presença árabe de mais de cinco séculos no território do *Gharb al-Andalus*.

PATROCINADORES DE: O LEGADO ANDALUSINO

Embora conscientes das dificuldades que nos poderiam surgir, a Direção da Associação deliberou apelar aos empresários, comerciantes, autarquias locais e outras entidades para se associarem ao restauro de uma das peças de cerâmica destinada a integrar o espaço museológico, apoio que ficaria registado na respetiva Ficha Técnica.

A aceitação por parte das entidades anteriormente mencionadas foi na realidade bastante positiva e, com essa participação, foram já restauradas **28** peças arqueológicas de diversas tipologias, sendo o custo do patrocínio muito diversificado, variando consoante o tamanho do artefacto ou o grau de dificuldade do restauro.

No entanto, o objetivo desta Associação ainda não está cumprido pois ainda subsistem alguns exemplares passíveis de restauro e consideramos fundamental a edição de um catálogo impresso sobre os artefactos e os conteúdos que o espaço de O Legado Andalusino vai apresentar ao público; neste novo espaço do Museu Municipal, para além da apre-



sentação das peças em vitrinas pré-concebidas para esse efeito, a sala integrará um conjunto de painéis explicativos respeitantes à presença islâmica no concelho, com informação histórica e cronológica, sobre a evolução e utilização dos diferentes artefactos, a cozinha islâmica, o armazenamento, transporte e consumo de alimentos, atividades do quotidiano, lúdicas e outros dados relevantes.

Continuação na pág. nº 2

Leia nesta edição: Editorial - pág. 2 ► Visita Cultural a Sevilha - pág. 4 ► Vida Associativa - pág. 3

VISITE O MUSEU MUNICIPAL DE ALJEZUR :: UM ESPAÇO DE MEMÓRIAS

Editorial

Por: José Francisco Estêvão

2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral da ADPA
Membro do Conselho Nacional da C.P.C.C.R.D.

Portugal está a passar por uma acentuada crise económica, cujos reflexos se estão a fazer sentir a todos os níveis da nossa sociedade, com particular incidência nos estratos de menores recursos e mais frágeis da população. Estes reflexos têm o seu expoente máximo a nível da vertente social, fruto das brutais medidas de austeridade que estão a ser levadas à prática pelas actuais autoridades governamentais do país.

Perante a crise que se vive, que fazer?

Carpir mágoas!

Entrar em culpabilizações tardias!

Estamos em crer que a maioria do povo Português, tem já informação suficiente que lhe permite perceber o que se está a passar. Através da sua ancestral sabedoria e crescente acesso à informação reforça permanentemente a sua mobilização e participação cívica, no sentido da implementação de uma verdadeira e autêntica justiça social, com perfeita consciência do período difícil que estamos a viver.

Neste contexto, o caminho a trilhar é cada vez mais de resistência e ação, através duma persistente e ativa participação a todos os níveis da sociedade e das mais diversas formas de intervenção e luta, seja nas redes sociais, na internet, no trabalho, no bairro ou aldeia, no sindicato, na coletividade, na tertúlia, seja nas mais variadas formas e locais onde nos inserimos socialmente. Foi e será sempre através das mais diversas formas de organização, associação, luta e participação ativa no espaço das suas respectivas sociedades que os Países e a Humanidade em geral se desenvolveram, a democracia foi mantida e aperfeiçoada e o bem estar social defendido.

Pese embora, a incessante mudança da estrutura social que estamos a assistir, em muito devido ao intenso desenvolvimento tecnológico actual, o trabalho associativo levado a efeito, por associações, colectividades e outras instituições afins, continua a ser de uma relevância incontornável no quadro da nossa vida democrática.

Em momentos de crise aguda, como o que estamos a atravessar é naturalmente neste quadro que muitos estratos populacionais encontram espaço para se manifestar, organizar e mobilizar para ações mais concertadas de intervenção cívica.

Neste sentido, foi com muita honra e orgulho que participámos há alguns meses numa manifestação organizada pela Anafre (Associação Nacional de Freguesias) e podemos constatar a mobilização e ação das coletividades participantes que quanto a nós foram a peça fundamental desta manifestação, quer pela forte expressão que tinham, quer pela lição de cultura local e alegria

com que brindaram e contagiaram todos os participantes e público presente em geral.

Tendo presente a nossa principal vocação, será na intervenção social ligada ao associativismo e cultura que continuaremos seguramente a dar o nosso melhor contributo à sociedade. A título de exemplo não vamos deixar de salientar as actividades desenvolvidas até hoje pela ADPHA (Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur), como coletividade de ELO da CPCCRD (Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto) colaborou também, recentemente na criação da Federação Distrital das Colectividades do Algarve que se encontra em fase de instalação. Consideramos que a criação desta Federação faz todo o sentido, pelo papel que poderá desempenhar no apoio de proximidade e dinamização do tecido associativo regional e local. Temos acompanhado de perto a ação da Confederação, nos últimos tempos a nível nacional e consideramos que vem desenvolvendo um trabalho muito meritório. Contudo, os resultados da sua ação e a informação sobre a sua actividade, bem como a ligação às coletividades da região associadas ou não, carecem de uma melhor articulação e aperfeiçoamento.

Relativamente, à ADPHA continua a colaborar activamente com as autarquias a nível concelhio e outras instituições locais, regionais e até nacionais, com destaque para a Câmara Municipal. Neste âmbito, destacamos a recuperação e restauração de espólio arqueológico, apoio documental a estudantes e quem o solicitar, a curto prazo instalação de um núcleo museológico islâmico denominado “Legado Andalusino”, revitalização do Centro Histórico da Vila, dinamização do seu espaço público de internet, etc.

Em suma, perante a grave crise e as grandes dificuldades que estamos a atravessar não é hora de desistências, nem de desânimos, pelo contrário é necessário manter bem viva a esperança e a convicção das razões que nos assistem, em ordem ao futuro. Neste sentido, será sempre através da resistência, luta e acção enérgicas e persistentes de cada um, nos diversos locais onde nos inserimos e das mais variadas formas de organização, que poderemos contribuir para a alteração das profundas injustiças sociais que estamos a ser vítimas. Pela proximidade e facilidade de acesso que têm para com todos os cidadãos, e pelas suas próprias características no âmbito associativo, consideramos que as coletividades disseminadas por todo o tecido social do país podem prestar um valioso contributo nesta difícil conjuntura que estamos a atravessar.

O Legado Andalusino

(Continuação da pág. nº 1)

Assim, fazemos um derradeiro apelo à vossa colaboração, pois este novo espaço do Museu Municipal de Aljezur, dedicado ao legado cultural e material islâmico proveniente do nosso concelho, abre brevemente as suas portas, para ficar à disposição da população e dos milhares de visitantes ao Centro Histórico de Aljezur.

Aqui fica um reconhecido agradecimento às seguintes entidades que até agora apoiaram esta nossa iniciativa: Município de Aljezur; Mercearia da Ponte de Aljezur; Restaurante Pont’á Pé – Aljezur; Junta de Freguesia de Aljezur; Intermarché de Aljezur; Turismo Rural Quinta do Lago Silencioso – Aljezur; Imobiliária Pedra d’Agulha – Praia da Arrifana; Restaurante Sítio do Forno – Carrapateira; Junta de Freguesia de Bordeira; Escola EBI/JI de Aljezur; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Aljezur; Associação de Arqueologia do Algarve; Hotel Vale da Telha – Aljezur; 1000Olhos – Aljezur; Restaurante Primavera – Aljezur; Turismo Rural Monte das Taliscas – Aljezur; Mestre Raposa – Loulé e Junta de Freguesia de Rogil.

A todos, em nome do património de Aljezur, muito obrigado !



▼ Convites

EXPOSIÇÃO

A convite da Direcção Regional da Cultura do Algarve, estivemos no dia 22 de Janeiro 2012, na Inauguração das Exposições: "Boca do Rio na Época Romana" e "A Olaria Romana da Praia do Martinhal", que estiveram patentes ao público no Centro de Interpretação da Vila do Bispo e na Fortaleza de Sagres respetivamente.

1ª FEIRA DO ASSOCIATIVISMO

A convite do "Projecto Novas Descobertas", Associação Educativa e Recreativa com Sede em Vila do Bispo, estivemos presentes na 1ª. Feira do Associativismo do Concelho de Vila do Bispo, a qual teve lugar no Pavilhão da Escola E.B. 2-3 S. Vicente, no dia 21 de Outubro. Felicitamos os organizadores pelo evento.



MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

O Museu Nacional de Arqueologia cedeu à Associação uma cópia de um PowerPoint que contém 78 vocábulos em Português / Árabe, para serem projectados na sala de "O Legado Andalusino", no Museu Municipal de Aljezur.

Agradecemos a gentileza da Direcção do Museu Nacional de Arqueologia na cedência deste vídeo.



DIRECÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALGARVE

A Direcção Regional da Cultura do Algarve, a Associação e o Município de Aljezur reuniram-se no passado dia 11 de Outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Foram tratados vários assuntos de interesse comum, nomeadamente várias legislação recentemente aprovada pelo Governo, que atribui novas competências à Direcção Regional da Cultura do Algarve.

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIA

A Associação tem sido ao longo dos anos contactada para assinar Parcerias com várias entidades privadas, facto que muito nos honra, pois estes actos conferem à Associação o reconhecimento do trabalho que vimos desenvolvendo no concelho. Registamos a assinatura de Protocolos de Parceria com as seguintes entidades:

-RuralAroma – Actividades Turísticas e Agrícolas, Lda., Olho Branco - Aljezur; Morgado da Aranha - Casas de Campo da Carrapateira-Bordeira-Aljezur; Casa Alva-Monte das Taliscas-Caeiros de Baixo - Aljezur; 1000Olhos - Aljezur.

MELHORAMENTO NA SEDE SOCIAL

Procedeu-se recentemente à pintura da sala dos Serviços Administrativos e Posto Público de Internet.

Aproveitou-se para dar um ar mais "arqueológico" à sala, pintando-se sobre fundo castanho algumas figuras rupestres e utensílios pré-históricos.

Ficou assim mais atraente a nossa sala de visitas.

Também se procedeu à reparação da porta do contentor de obras adquirido pela Associação, o qual se encontrava com algumas dobradiças partidas.

TRAVESSA 1º DE MAIO – IGREJA NOVA

Em Setembro de 2012 fomos com uma técnica do Município de Aljezur à Travessa 1ª. De Maio, na Igreja Nova, onde foi demolida a pedido do proprietário, uma casa em ruínas. Como não vai ser reconstruída, para já nenhuma habitação no local, foi fotografado o mesmo.

Poderá, quando forem abertas as valas para construir a futura habitação, surgirem silos, como já aconteceu no Séc. XIX, com Estácio da Veiga e mais recentemente quando foi reabilitado o Largo da Igreja. Vamos ficar atentos.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O Centro de Documentação da Associação passou a dispor de um importante documento árabe, o qual muito vem contribuir para o estudo daquele período no nosso concelho.

Trata-se do manuscrito "Khal' Al-Na' Layn", de Ibn Qasi, manuscrito do Séc. XII, cuja tradução para Português é: "O Descalçar das Sandálias".

A cópia deste manuscrito foi-nos gentilmente oferecido pela família de Sr.ª D. Cristina Maria Horta Greene Demirel que em 1 de Julho de 2011, casou informalmente no *Ribât* da Arrifana com um jovem cidadão turco.

"O Descalçar das Sandálias", é um vasto tratado de filosofia, escrito no *Ribât* da Arrifana, pelo Mestre Sufi Ibn Qasi, existente na Biblioteca Seleimanîa de Istambul - Turquia.

O exemplar que nos foi oferecido trata-se de uma cópia de um microfilme do documento original e tem algumas centenas de páginas.

Estamos sinceramente gratos à D. Maria de São José Horta, pelas diligências efetuadas para que o documento chegasse à nossa Associação.

HORÁRIO DOS MUSEUS NO PERÍODO DE INVERNO

De Terça a Sábado
das 9:00h às 13:00h e das 14:00h às 17:00h

Para visitas guiadas consulte-nos:

E-mail: adpha@sapo.pt
Telf. / Fax: 282 991 011

► POLIS LITORAL SUDOESTE

Foi-nos solicitado apoio pela Equipa de Arqueólogos que está a fazer o acompanhamento no terreno, inserido no Programa Polis Litoral Sudoeste – Proteção de Sistemas Dunares e Arribas, trabalho de inventariação, caracterização, medidas cautelares e valorização, tendo sido feita prospeção nas áreas de incidência do projeto, nomeadamente, acesso norte à Praia da Bordeira (pelo Bordaete), Praia do Vale dos Homens e Praia da Carriagem.

► ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Foi-nos solicitado pela firma Terra Levis várias informações para a elaboração de estudos de impacto ambiental, sobre arqueologia e património edificado, nas zonas da Ponte do Areeiro e Ponte do Barranco da Vaca. A referida Firma, solicitou-nos igualmente informação sobre o mesmo assunto para o local onde vai ser construído o Parque Eólico de Guerreiros (Aljezur).

► TRABALHOS UNIVERSITÁRIOS

O nosso amigo Rui Pacheco, residente em Almada, esteve na Associação procurando elementos na nossa biblioteca para a elaboração de uma tese para a cadeira de Museologia da Escola Superior de Artes Decorativas – Fundação Ricardo Espírito Santo, licenciatura em Conservação e Restauro, Pintura e Policromia, tendo-lhe sido facultado o apoio solicitado.

► ISMAT - UNIVERSIDADE DO ALGARVE - PORTIMÃO

Está a elaborar um trabalho universitário, cujo tema a tratar tem por título: “A estrutura Física e Influência Islâmica em Aljezur”, o nosso amigo Dr. Rui Carlos Aires, residente em Aljezur.

A Associação está a prestar todo o apoio na cedência de documentação para o trabalho em causa.

► UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A aluna Laurinda Paz, da Universidade de Évora, pediu-nos apoio para a sua tese no mestrado, no âmbito do Curso de Ciências de Informação e Documentação, subordinada ao tema: “Os Acervos das Casas Museus”. A Associação apoiou em tudo o que nos foi solicitado pela aluna, sobre a Casa Museu Pintor José Cercas.

► ESCOLA TÉCNICA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A Associação está a dar apoio ao jovem estudante José Macedo, aluno da Escola Técnica, Imagem e Comunicação-Delegação de Portimão, no âmbito do Projeto para o Curso de Design de Comunicação e Multimédia, da ETIC- Portimão.

► Procurou-nos o cidadão brasileiro de origem japonesa, Sr. Ricardo Kasana, que se deslocou em Aljezur a fim de obter informações e conhecimentos sobre a cultura da batata-doce, dados sobre as suas origens, para fazer um trabalho /estudo de investigação científica relacionado com a cultura da batata-doce de Aljezur.

► I.E.F.P – FARO

Esteve a estagiar na Associação, no âmbito do Curso Técnico de Informação e Animação Turística, o jovem Paulo Constâncio, residente em Odeixe.

Também o jovem Tiago Manuel Rosa Miguel, aluno da Escola TecnoPólis de Lagos, estagiou no Museu Municipal, no âmbito do Curso de Turismo que está a realizar naquele Estabelecimento de Ensino.



VISITA CULTURAL A SEVILHA



A convite dos nossos amigos Fátima-Zahara e Ahmed Tahiri, Dirigentes da Fundação Al-Idrisi de Tetuán, deslocaram-se a Sevilha nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2012 em representação da ADPHA, José Marreiros e José Francisco Estevão que foram amavelmente recebidos na sua casa de Umbrete – Sevilha.

O encontro, foi muito amistoso e cordial, dialogamos abertamente sobre a vida de ambas as Associações, do trabalho desenvolvido e dos projetos futuros tendo em vista estreitar e aprofundar ainda mais o nossos laços de amizade e cooperação. Neste contexto abordaram-se alguns aspetos relevantes e concretos no sentido do desenvolvimento e participação comuns em algumas actividades futuras.



Os nossos amigos contemplaram-nos também com uma visita guiada pelos próprios a Sevilha e Carmona, duas cidades que ostentam riquíssimo património histórico e monumental com destaque especial para o período islâmico.

Por fim não podemos deixar de referir a troca de lembranças e a forma amistosa e amigável como fomos brindados com excelentes pratos da culinária marroquina com que Fátima-Zahara nos presenteou e que muito nos honraram.

Esperamos reencontrar-mos em breve.

Eventos



Feira da Terra

A Associação esteve presente com um stand na Feira da Terra, iniciativa que teve lugar no Espaço Multiusos de Aljezur, todos os sábados durante os meses de Junho, Julho e Agosto entre as 8.00h às 13.00h.

A Feira da Terra, é uma iniciativa do Município de Aljezur que congrega várias vertentes económicas, direccionada para os milhares de turistas que nos visitam.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, comemorou-se a 18 de Abril em todo o Mundo.

A iniciativa dinamizada no nosso País pelo IGESPAR, não passou despercebida em Aljezur, tendo os visitantes aos nossos museus usufruindo de entradas gratuitas.

Também o dia 18 de Maio, foi condignamente comemorado o Dia Internacional dos Museus, registando-se várias dezenas de visitantes como nos referimos noutra local.

Colóquio

Esteve mais uma vez entre nós o nosso prezado amigo Dr. Adalberto Alves, para nos apresentar uma conferência subordinada ao tema: “A Influência do Árabe na Língua Portuguesa”, a qual decorreu no dia 19 de Maio no Espaço+.

Foi com atenção e interesse que a plateia escutou a dissertação sobre este tema, tão importante para o estudo da nossa língua, falada por milhões de portugueses espalhados pelo mundo.

O Dr. Adalberto Alves é uma figura de relevo no nosso país e mundo árabe, tendo-lhe sido atribuído o Prémio Internacional Sarjah para a Cultura Árabe pela Unesco em 2009.

O HIPOGEU DA BARRADA (Aljezur)



Foi apresentada no passado dia 11 de Junho na Associação dos Arqueólogos Portugueses, (Convento do Carmo) em Lisboa, uma conferência onde foram apresentados, os resultados preliminares da primeira campanha de escavação do Hipogeu da Barrada, estrutura funerária Pré-histórica enquadrada no período do Neolítico Final – Calcolítico Inicial, situado entre os finais do IV e início III milénio a.C..

Na conferência participaram vários arqueólogos interessados por este período, bem como os membros dos Corpos Gerentes da Associação, José Marreiros, Gil da Luz e o Vereador da C.M.A. José Gonçalves.

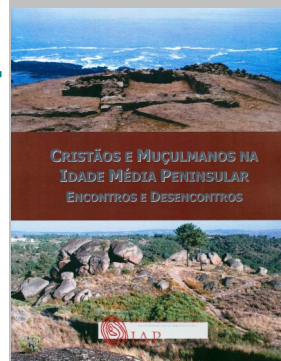
Foi conferencista a Dr.ª. Elizabete Barradas, estando acompanhada pela Dr.ª Silvina Silvério, ambas responsáveis científicas pelos trabalhos arqueológicos naquele importante sítio do nosso Concelho.

Novas

Publicações

Publicadas as Actas do Congresso Internacional

“Cristãos e Muçulmanos na Idade Média Peninsular”



Foram recentemente editadas as Actas do Congresso realizado em 2009 em Aljezur intitulado: “Cristãos e Muçulmanos na Idade Média Peninsular

– Encontros e Desencontros”; o qual teve a participação de importantes investigadores de várias nacionalidades. A edição foi de 500 ex. tem 321 páginas e é da responsabilidade de Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Instituto de Arqueologia e Paleociências das Universidades Nova de Lisboa e Algarve.

Esta publicação é especialmente dedicada a todos os investigadores e estudiosos nesta área tão importante como é o período medieval entre cristãos e muçulmanos.



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados desta Associação ao abrigo do Artº 6º. Dos Estatutos, para uma Assembleia Geral a ter lugar no dia 29 de Dezembro de 2012 (Sábado), pelas 14.00h, na Sede Social, sita na Rua João Dias Mendes, nº. 48 em Aljezur com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Alterações ao Regulamento Interno;

Ponto 2. – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2013;

Ponto 3. – Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio de 2013 / 2014;

Ponto 4. – Outros Assuntos.

Obs: Se à hora marcada não estiverem pelo menos metade dos sócios, a Assembleia terá lugar uma hora depois com os sócios que estiverem presentes.

Aljezur, 15 de Novembro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António Duarte



“ UM LIVRO UM SORRISO”

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, associou-se à Campanha Nacional de Recolha de Livros para Timor, sob o Tema: “Um livro um Sorriso”.

A referida campanha foi organizada pela ONG Karingana Wa Karingana, em cooperação com o governo de Timor, tendo como parceiros os C.T.T e a G.N.R., entre

outras entidades nacionais.

Com início a 1 de Março e fim a 15 de Abril, a Associação recolheu 128 livros, os quais foram devidamente organizadas e entregues na estação dos C.T.T de Aljezur, que os encaminhou para o seu destino -Timor. A Associação agradece a todos os associados e amigos que contribuíram, com livros para a campanha.

BRITISH MUSEUM

A nosso pedido o Museu Britânico procedeu à identificação de cópia de um manuscrito árabe em poder da Associação, o qual não era possível identificar. Contactado o Diretor do referido Museu responsável pelos manuscritos árabes, Dr. Colin Baker, este teve a amabilidade de nos informar que o documento tem por título: “**Um Comentário sobre os mais belos nomes de Deus**”, por *Abb` Abd al-Salam ibn al-Rahman*, conhecido como *Ibn al-Barrajan Ishbili*, que morreu no ano 536 CAD=1141.

POVOADO ISLÂMICO SAZONAL DE PESCADORES

• Placa Informativa

Procedemos à substituição da placa informativa, colocada à entrada do acesso ao povoado sazonal de pescadores da Carrapateira, por outra com melhor aspecto, pois a anterior estava bastante danificada devido ao sol e maresia. Esta placa em PVC, tem as medidas: 1,30cm x 80cm x 10mm, sendo impressa a cores.

ESPADA EM FERRO

Foi entregue à Associação, pelos Professores do Clube de Arqueologia da Escola EBI/JI de Aljezur, uma lâmina de espada em ferro, encontrada por um cidadão de nacionalidade alemã na zona do Vale D. Sancho.

Os Professores António Baltazar e Paula Girão procederam à entrega da referida espada à Associação para estudo. A peça tem 39 cm x 6,3 cm.



Confederação
Portuguesa das
Colectividades

COLECTIVIDADE ELO

No âmbito das competências da Colectividade ELO, a Associação enviou à Confederação o Boletim de Inscrição para Colectividade Associada referente ao Clube Cultural e Recreativo Os Amigos da Carrapateira. O pedido de inscrição foi aceite.

DIA NACIONAL DAS COLECTIVIDADES

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, comemorou condignamente no dia 3 de Junho, O Dia Nacional das Colectividades e os 88 anos da Confederação, na cidade de Almada.

Aqui decorreu um importante debate subordinado ao tema: “Mulheres e Jovens Debatem - Futuro das Colectividades”, com elevada participação.

Durante todo o dia o movimento Associativismo esteve em festa, tendo sido apresentados quatro painéis temáticos.

Foi apresentado ao público o livro “Manual do Dirigente Associativo” da autoria de Maria João Santos e Sérgio Pratas.

Felicitemos os autores e a editora por esta obra.

REUNIÃO EM FARO

Reuniu no passado dia 13 de Outubro na Associação Cultural Recreativa de Músicos, na cidade de Faro, a Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, com uma Ordem de Trabalhos que ocupou todo o dia. Na ocasião teve lugar um workshop temático que decorreu na parte da manhã. Seguiu-se um almoço regional, servido no local onde decorreu a reunião e na parte da tarde, tratou-se de assuntos relacionados com a futura lista e programa de acção para o mandato 2013-2016.

Foi dado posse à Comissão Instaladora da futura Federação das Colectividades do Distrito de Faro. Esta Comissão é composta pelas seguintes Associações:

Glória Futebol Clube – Vila Real de Santo António;

Casa do Povo de Olhão – Olhão;

Sporting Club Lagoense – Lagoa;

José Francisco da Conceição Estêvão – Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur – Aljezur;

Filipe Parra – Glória Futebol Clube – Vila Real de Santo António.

(Membros do Conselho Nacional da Confederação)

As Associações presentes aproveitaram ainda a oportunidade para aprovarem o Projecto de Estatutos da futura Federação das Colectividades do Distrito de Faro.

É para nós, Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur uma honra, fazermos parte dessa Comissão Instaladora.

A Confederação, procedeu à entrega nesta reunião do Diploma conferido à nossa Associação como colectividade ELO para o concelho de Aljezur.



IGREJA PAROQUIAL DA BORDEIRA

No passado dia 7 de Setembro a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, visitou a Igreja Paroquial da Bordeira com a anuência do reverendo Pároco daquela Freguesia, Pe. Joaquim Campôa.

O objectivo desta visita, prendeu-se com o facto da referida Igreja não ter condições de ser aberta para o culto e para visitas, por falta de segurança.

Por esses motivos foram retiradas 3 imagens, que foram guardadas na Igreja Matriz de Aljezur, medida com a qual concordamos como provisória.

Há a intenção de serem brevemente recolhidas mais 3 imagens.

Em face ao exposto, ficámos com a convicção que a Igreja da Bordeira, detentora

da melhor talha barroca do concelho e uma das melhores do Algarve, referenciada em várias publicações, vai assim ficando desprovida do seu espólio de imaginária e dentro de algum tempo, completamente abandonada e em ruínas, o que será uma perda irreparável para o património da Diocese do Algarve e do concelho.

Para que esta Igreja possa ser reaberta, torna-se necessário executar pequenas obras de pouca monta, devidamente inventariadas.

Findo este trabalho, urge que sejam executados trabalhos de restauro do altar-mor e dos dois colaterais, por especialista na matéria.

Estes factos foram comunicados à Diocese do Algarve, à Câmara Municipal de Aljezur e à Junta de Freguesia de Bordeira.

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

“O Futuro da Memória”

No dia 29 de Setembro, Aljezur comemorou, tal como estava previsto e foi amplamente divulgado – As Jornadas Europeias do Património.

Como não podia deixar de ser, o local escolhido foi o Castelo de Aljezur, único monumento classificado do concelho.

Tratou-se de uma iniciativa cultural de âmbito internacional, tendo a Direcção Regional da Cultura do Algarve, sido a entidade responsável por esta efeméride na região. Em Aljezur, associou-se à iniciativa a ADPA e o Município.

O programa para Aljezur subordinado ao tema: “Leituras Encenadas para o Futuro da Memória do Castelo de Aljezur”, cuja encenação e leituras foi da responsabilidade de Afonso Dias e textos de Natércia Magalhães. Os textos foram baseados nas histórias e lendas, bem como nos testemunhos arqueológicos do Castelo.

Não faltou a presença de uma bonita “moura” vestida a rigor representada pela jovem Ana Rodrigues, aluna do Clube de Arqueologia da Escola EBI/JI de Aljezur, que desempenhou muito bem o seu papel de anfitriã, facilitando a entrada no “seu” Castelo às dezenas de pessoas que quiseram estar presentes a esta interessante iniciativa.

À entrada do Castelo foi descerrada uma placa com as instruções de como se pode aceder ao conteúdo da sua história através de um áudio-guia. Veja em www.cultalg.pt/aljezur. Por fim um agradecimento especial aos Serviços Sociais da Autarquia do Município de Aljezur, pela cedência da roupa que vestiu Ana Rodrigues, representando uma bela jovem moura.



A convite da Associação Casas Brancas entidade responsável pela Rota Vicentina, participámos numa reunião que decorreu na Câmara Municipal de Aljezur, no dia 19 de Outubro, com vários empresários locais, a quem foi apresentado o projecto - Rota Vicentina.

A ADPA participa no projecto desde que foi convidada para o efeito, dando sugestões para o traçado na área do Município de Aljezur, painéis informativos, cedendo informação variada, mantendo na sua Sede Social informação de interesse para os visitantes, sendo bastantes os que aqui se deslocam procurando saber os traçados da Rota Vicentina e Via Algarviana. A Associação emitiu um comunicado à população sobre estes dois traçados que cruzam o nosso concelho, o qual foi muito bem aceite, sendo necessário fazer segunda distribuição na Carrapateira.

Visitas Guiadas ao Centro Histórico

O Centro Histórico de Aljezur com o seu Castelo Árabe vem atraindo inúmeros visitantes. O mês de Maio foi fértil em visitas guiadas, tendo em conta o dia 18, Dia Internacional dos Museus, recebendo várias dezenas de alunos e professores da Escola EBI/JI de Aljezur. Registamos ainda a visita da Dr.ª Nicole Cottart da Universidade de Bordeaux – França e um Grupo de 18 Associados na associação ALFA-Associação Livre de Fotógrafos do Algarve.

Também a Associação Social e Cultural da Tôr-Loulé, deu-nos o prazer de uma visita com 27 elementos, bem como a turma do 7.º Ano da Escola EBI/JI de Aljezur, visitou os Museus e Castelo, acompanhada pelos seus professores. Neste mês contabilizaram-se mais de uma centena de visitantes, devidamente organizados ao Centro Histórico de Aljezur, assim discriminados: Escola EBI/JI de Aljezur 75 alunos e 7 professores; Escola TecnoPólis de Lagos, 11 alunos e professores; Casa da Criança do Rogil, com 18 crianças e 3 adultos, entre outros visitantes.

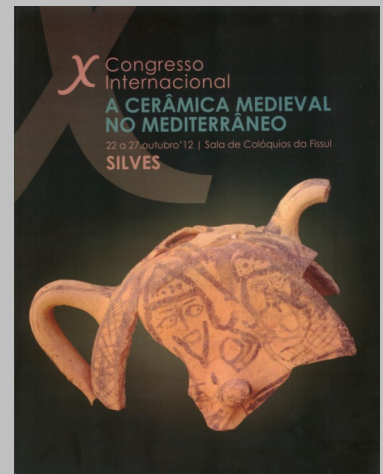
VISITA PASTORAL



O Senhor Bispo do Algarve, Dom Manuel Quintas, esteve em visita Pastoral ao Concelho de Aljezur, no período de 18 a 25 de Março, onde desenvolveu vários contactos com os paroquianos e entidades locais. No dia 20 de Março o Sr. Bispo esteve na Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, tendo visitado a Sede Social onde foi recebido por vários membros dos Corpos Gerentes, tendo-lhe sido explicado o papel que a Associação desenvolve no âmbito da defesa do património histórico e cultural do concelho.

Dom Manuel Quintas recebeu a medalha comemorativa da Associação, tendo de seguida visitado demoradamente os museus: Municipal, Antoniano e Casa Museu Pintor José Cercas, findando a visita no Museu Arte Sacra, celebrou de seguida a Eucaristia na Igreja da Misericórdia.

A Associação apoiou a paróquia de Aljezur na cedência de algumas peças dos Museus para figurarem na exposição patente ao público no Espaço +.



X CONGRESSO INTERNACIONAL

“A CERÂMICA MEDIEVAL NO MEDITERRÂNEO”

Decorreu em Silves entre os dias 22 e 27 de Outubro, o X Congresso Internacional “A Cerâmica Medieval no Mediterrâneo”.

Esta importante iniciativa teve a adesão de inúmeros congressistas nacionais e estrangeiros.

O Congresso foi uma organização da Câmara Municipal de Silves em parceria com outras entidades nacionais.

Do vasto programa consta ainda visitas de estudo a vários locais, workshops, exposições e apresentação das actas do IX CICM.

A Associação esteve representada neste Congresso Internacional com um poster sobre “Ocupação Islâmica na vertente Sudeste da Várzea de Aljezur: Sítio da Barrada e a envolvente da Igreja Matriz de N.ª Sr.ª da Alva”, o poster é da autoria das Doutoradas Silvina Silvério e Elizabete Barradas.

Também os Doutores Mário Varela Gomes e Rosa Varela Gomes, apresentaram uma comunicação com o título “A Cerâmica e o Sagrado, no Ribãt da Arrifana (Aljezur, Portugal) Séc. XII”.

CENTRO HISTÓRICO DE ALJEZUR VAI TER NOVA IMAGEM

O Centro Histórico de Aljezur, estava a necessitar com urgência de um plano de reconversão, para que toda esta área urbana mais antiga pudesse apresentar um aspecto menos degradado do que aquele que era mostrado aos milhares de visitantes que por aqui passavam.

Estes trabalhos estão em curso, com um projecto de requalificação urbana no âmbito do PRODER, com incidência apenas em alguns locais que nesta zona integra, a renovação de alguns arruamentos, remodelação da I.P., execução de algumas infraestruturas básicas, entre outras obras que consideramos de algum relevo, nomeadamente a colocação de uma nova sinalética. Igualmente vai ser promovido um Circuito Histórico e Ambiental ao longo da ribeira de Aljezur. Prevê-se a conclusão dos trabalhos no próximo ano.



O mirense

FICHA TÉCNICA
ANO XV – N.º 21
Novembro de 2012

Redacção: Direcção da ADPA **Secretariado:** Lúcia Caetano **Colaboradores:** José Francisco Estêvão, Gil da Costa da Luz, José Marreiros, Silvina Silvério **Montagem e Arranjo Gráfico:** ADPA **Revisão de Provas:** Direcção da ADPA **Fotografia:** Arquivo, José Francisco Estêvão **Sede Social:** Rua João Dias Mendes 48 • 8670-086 ALJEZUR • Telef./Fax: 282 991 011 • Telm: 965 090 518 • E-mail: adpha@sapo.pt • Site: www.adpha.pt • blog: www.adphaa.blogspot.com **Composição e Impressão:** Gráfica Folhas Ilustres, Unipessoal, Lda • **Dep. Legal:** 261309 / 07 • **Tiragem:** 1000 ex.

Distribuição
Gratuita